

GDE/LABRE PARTICIPA DE REUNIÃO NO INMETRO

Palestra visou combater poluição eletromagnética interferente



A LABRE, Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, por intermédio do Grupo ad-hoc de Defesa Espectral (GDE), realizou no dia 26 de março de 2013 a palestra “Serviços de Radiodifusão e Compatibilidade Eletromagnética” durante a 41ª reunião ordinária do CBAC, Comitê Brasileiro de Avaliação e Conformidade, na sede do Inmetro, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, no Rio de Janeiro/SP.

O objetivo da palestra foi estimular a estrutura federal de avaliação e conformidade a adotar as normas de compatibilidade eletromagnética (EMC) para todos os produtos eletroeletrônicos, com objetivo de reduzir o potencial de rádio interferência que estes equipamentos produzem.

Um dos grandes problemas enfrentados pelos serviços de radiocomunicação são as interferências geradas por produtos eletroeletrônicos que não portam componentes eletrônicos capazes de filtrar e eliminar os sinais indesejados.

Para tanto existem práticas e normas internacionais desenvolvidas pela IEC, o Comitê Eletrotécnico Internacional, que estabelecem limites para as radioperturbações. As normas são estudadas e nacionalizadas pela ABNT, a Associação Brasileira de Normas Técnicas, em parceria com o Cobei, o Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações, em comissões técnicas de estudos do CB-03, o Comitê Brasileiro de Eletricidade. No entanto as normas precisam ser regulamentadas pelo Inmetro para aplicação a toda indústria.

Além da LABRE, vários representantes setoriais e reguladores estavam presentes na reunião: a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Abilux (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação), Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), Sindicel (Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos), Certiel (Associação Brasileira de Certificação de Instalações Elétricas), Anfavea (Associação Nacional de Veículos Automotores), Abroc (Associação Brasileira de Organismos Certificadores), a ABNT/Cobei, além de membros dos laboratórios de eletrônica e técnicos do próprio Inmetro.

Durante a palestra vários representantes pediram a palavra, estimulando um animado debate. Anatel, Abroc, Sindicel, Certiel e Abilux prontamente demonstraram apoio à implementação das normas de Compatibilidades Eletromagnéticas (EMC) no Brasil e se colocaram à disposição do comitê.

Alfredo Lobo, Secretário Executivo do CBAC, considerou que o tema será intermediado pelo Inmetro junto aos setores mais conscientes do problema para que a regulamentação seja feita com maior agilidade. Projetos já em andamento sobre iluminação pública também serão contextualizados aos conceitos de EMC.

O Inmetro é uma autarquia federal criada em 1973 enquanto modernização e ampliação do Instituto Nacional de Pesos e Medidas. É vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Sua missão é “prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País”.

O Inmetro é parte do Sinmetro, o Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, e gerido por um conselho (Conmetro) presidido pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O Conmetro dispõe de 5 comitês técnicos, sendo que um deles é justamente o Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade – CBAC, que recebeu a manifestação do GDE/LABRE.

Agradecimentos

O GDE agradece a Marcelo Hideo Motoyama, Aramir Lourenço e a LABRE/SP pelo pronto apoio em defesa do radioamadorismo nacional; agradece a João Saad Júnior, Arnaldo Barbúlio e José Martins pelos meses de profícuas comunicações trocadas sobre EMC.

--
GDE/LABRE, 07 de abril de 2013